

Localidade: Ilha das Peças

Município: Guaraqueçaba

Estado: Paraná

Localização (Datum: SIRGAS2000)

Latitude: 25°28'42.08" S
Longitude: 48°16'22.20" O

Acesso

A partir da Rodovia Federal BR-227, na altura do município de Antonina, seguir pelas Rodovias Estaduais PR-440 e PR-405 até Guaraqueçaba. Outra opção é seguir pela BR-227 até Paranaguá. Em ambas as opções o acesso final à Ilha é feito por via marítima.

Restrição de acesso: Não observada
Forma de acesso: Transporte marítimo

Aspectos Físicos e Bióticos

Substrato: Areia fina a média
Exposição: Exposta
Amplitude de maré: 171 cm
Inclinação do substrato: Baixa
Largura da praia: Estreita
Ecossistema(s) predominante(s): Praia
Fisionomia(s) presente(s): Baía Manguezal Planície de maré
Unidade de Conservação: Parque Nacional do Superagui

Observações: Adjacente a esta praia, ao norte, encontra-se a Baía de Paranaguá, caracterizada por planícies de maré e manguezais, ambientes classificados com ISL 9 e 10 respectivamente e, portanto, considerados áreas prioritárias para proteção.

Aspectos Socioeconômicos

Infraestrutura: Sem infraestrutura
Uso da área: Indeterminado

Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL)

3 A

Praia dissipativa de areia média a fina, exposta

Potencial Uso da Área

Área prioritária para proteção.

Registro Fotográfico



Ilha das Peças



Ilha das Peças



Ilha das Peças



Ilha das Peças

Localidade: Ilha das Peças

Município: Guaraqueçaba

Estado: Paraná

Estratégias de Proteção e Limpeza

Métodos de Proteção Recomendados:

Deflexão da mancha de óleo, através da utilização de barreiras de contenção, com o objetivo de evitar o toque na localidade em questão e, posteriormente, recolher o óleo no mar ou em área menos sensível da costa.

Métodos de Limpeza Recomendados:

Nas áreas compostas por areia fina a média serão preferencialmente aplicadas as técnicas de remoção manual, remoção mecânica, dilúvio, bombeamento a vácuo ou limpeza natural.

Nas áreas compostas por manguezais será preferencialmente adotada a estratégia de limpeza natural.

Nas áreas compostas por planície de maré será preferencialmente aplicada técnica de remoção manual, com utilização de materiais absorventes, dilúvio, bombeamento a vácuo ou limpeza natural.

Fonte: O'Brien's do Brasil, 2013